Cidade

NA WEB
APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA LER MAIS NOTÍCIAS SOBRE O ESTADO

A PARTIR DE DEZEMBRO

Piscinão vai dar lugar a Parque RJ, com mais de 35 mil m²

Walter Farias
walter.farias@oglobo.com.br

Desde que o Piscinão de São Gonçalo foi fechado, em 2015, os moradores acompanharam a deterioração do espaço, sempre na esperança de recuperar uma área de lazer. Agora, às margens da BR-101 (Rodovia Niterói-Manilha), no bairro Boa Vista, o terreno abandonado começa a dar lugar ao Parque RJ, que promete ser o maior espaço de entretenimento do Leste Fluminense. As obras já estão 70% concluídas, com entrega prevista para dezembro deste ano. O projeto é executado pelo governo do Estado, por meio da Secretaria das Cidades, em parceria com a Prefeitura de São Gonçalo.

O anúncio das obras foi feito em julho de 2024, durante visita do governador Cláudio Castro ao município. Na ocasião, foi prometido um espaço de lazer e recreação com mais de 35 mil metros quadrados.

— Vamos entregar essa estrutura, que será a maior área de lazer da cidade, atendendo mais de um milhão de pessoas, e conseguiremos melhorar a questão do transporte e da mobilidade urbana — afirmou Castro. A região é conhecida pelo trânsito intenso constante e longos engarrafamentos no fim de semana.

OBRAS ADIANTADAS

Pouco mais de um ano após o início das obras, o Parque RJ já está com mais da metade do caminho andado e atualmente recebe paisagismo e rede de iluminação. O prédio administrativo e o vestiário passam por ajustes, enquanto equipes trabalham na colocação de pisos na área da futura academia e nas estruturas metálicas que vão sustentar a marquise das cascatas. As quadras poliesportivas, de areia e de society estão na etapa final de alambrados, e o gramado já começou a ser plantado.

— São Gonçalo sente falta de um espaço de lazer desde a perda do Piscinão. Com o Parque, a expectativa é deixar de me deslocar com a família para outras cidades e conseguir fazer um passeio de qualidade e perto de casa — diz Rafael dos Santos, 45 anos, morador do bairro Barro Vermelho, a cerca de 7 km do local.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Lazer de volta a São Gonçalo

VEM AÍ! Imagens projetam como será o novo parque, que já tem 70% das obras concluídas

MÁRCIA FOLETTO/01.02.2024

Atividades do Piscinão de São Gonçalo estão paradas desde 2015

Quadras, skate e shows

Inaugurado em 2004, na gestão da então governadora Rosinha Garotinho, o Piscinão de São Gonçalo era uma piscina pública de água salgada e praia artificial às margens da rodovia Niterói-Manilha. O espaço fez sucesso no início, mas, poucos anos depois, passou a enfrentar fechamentos constantes por dificuldades financeiras. O público diminuiu até que, em 2015, além da falta de água não havia mais programação nem segurança para os frequentadores.

Em 2022, pouco antes de deixar o cargo de Secretário de Gestão Integrada e Projetos Especiais de São Gonçalopara disputar o cargo de deputado estadual, Douglas Ruas, atualmente secretário estadual das Cidades do Rio de Janeiro, anunciou que a área seria transformada em parque urbano.

O projeto, elaborado pela Secretaria de Gestão Integrada e Projetos Especiais (Semgipe), prevê skate park, ciclovia, cascatas, quadras, campo de futebol, pista de atletismo, área de convivência para piqueniques e arena para shows e atividades culturais, com capacidade para 15 mil pessoas.

Estacionamento para mais de 150 carros

O novo espaço para os moradores de São Gonçalo contará ainda com estacionamento para mais de 150 carros, incluindo vagas para pessoas com deficiência (PcDs), além de rampas e elevador no prédio administrativo para garantir acessibilidade.

O investimento ultrapassa a soma de R$ 44 milhões, fruto de parceria entre prefeitura e o Governo do Estado, por meio da Secretaria das Cidades. Criada em 2023 pelo governador Cláudio Castro, a pasta é comandada pelo deputado estadual Douglas Ruas, filho do prefeito de São Gonçalo, Capitão Nelson, ambos do PL. A cidade de São Gonçalo concentra hoje mais da metade do R$ 1,3 bilhão em contratos ativos da secretaria.

LICITAÇÃO Meriti e Volta Redonda devem ganhar o Parque RJ em breve

PARQUES EM OUTRAS CIDADES

O projeto em São Gonçalo integra o programa estadual Parque RJ, que prevê a implantação de áreas públicas de uso coletivo em diferentes regiões do estado. Novas unidades já estão em fase de licitação, com previsão de instalação em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, e em Volta Redonda.

Praia da Barra cada vez mais espremida

Madson Gama
madson.gama@oglobo.com.br

CUSTODIO COIMBRA

Grandes estruturas crescem em direção ao mar da Barra

A praia da Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, corre o risco de enfrentar o mesmo cenário de alagamentos já corriqueiros no Leblon. Um estudo do Laboratório de Geografia Marinha da UFRJ alerta que a degradação das dunas frontais e restingas — barreiras naturais contra o avanço do mar — está deixando a orla cada vez mais exposta às ressacas, intensificadas pelas mudanças climáticas.

Segundo a pesquisa, a pressão urbana tem avançado sobre a faixa de areia, principalmente com a expansão de quiosques e beach clubs, que ocupam áreas de proteção ambiental. Esse processo compromete a regeneração das dunas e reduz a resiliência natural da praia. Hoje, a Barra ainda resiste melhor que o Leblon, por ter dunas de até 7 metros de altura e uma faixa mais larga, mas pode perder rapidamente essa proteção se a ocupação continuar.

ÁREAS DE PROTEÇÃO

Avanço de quiosques e beach clubs afeta regeneração das dunas e deixa praia vulnerável

Na orla, a ocupação irregular é visível, sobretudo na Praia do Pepê e na Reserva, onde estruturas avançam sobre a areia em desacordo com a legislação. O próprio Corpo de Bombeiros ergue uma obra contestada pelo Ministério Público Federal, que pede sua demolição. Moradores, comerciantes e ativistas relatam medo dos impactos: já houve episódios em que o mar invadiu o calçadão, destruiu quiosques e arrastou resíduos para dentro da água.

Para especialistas, a saída passa pela restauração das dunas e restingas, em vez de obras de engenharia. O estudo da UFRJ recomenda soluções baseadas na natureza, mas a prefeitura ainda não detalhou ações concretas contra a expansão irregular dos quiosques. Enquanto isso, cresce o temor de que a Barra repita o mesmo enredo de destruição já vivido em outras praias cariocas.

Acidente entre dois veículos deixa um morto na Av. Brasil

Um grave acidente entre dois carros deixou um morto na Avenida Brasil, na madrugada de sexta para sábado. Pedro Henrique Viana Duarte, de 21 anos, marido da influenciadora digital Samara Mapoua, não resistiu à batida, que acontece próximo ao Viaduto Oscar Brito, em Campo Grande, Zona Oeste do Rio.

Outras três pessoas ficaram feridas. Mapoua usou as redes s para compartilhar a notícia com seus seguidores.

"Você partiu e eu sei que a minha vida não será mais como antes. Ficou um vazio no peito, uma saudade sem fim", lamentou a influenciadora.